

**MEMORIAL ACADÊMICO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:
Tecnologia, Ludicidade e Letramentos no PIBID/Cesmac**

**ACADEMIC MEMORIAL OF PEDAGOGICAL PRACTICES: Technology,
Playfulness, and Literacies in PIBID/Cesmac**

**MEMORIAL ACADÊMICO DE PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS: Tecnología,
Ludicidad y Alfabetizaciones en el PIBID/Cesmac**

Profa. Dra. Edileine Vieira Machado da Silva (Coordenadora Institucional)
Prof. Me. Ivanilson J. Santana da Silva (Prof. Supervisor PIBID – Prof. E. E. Prof. Edmilson V. Pontes)
Prof. Me. Sérgio Venancio da Silva (Cesmac EAD – Professor Voluntário PIBID/Cesmac)
Prof. Dr. Dyjalma Antonio Bassoli (Cesmac EAD – Professor Voluntário PIBID/Cesmac)

Bolsistas Coautores: Nara Anick Lino Cardoso Carvalho, Nathanna Magally Vieira da Rocha, Dalton Henrique Alves dos Santos, Rosana da Silva, Valmira Vandete dos Santos, Menise Farias de Almeida Santos, Magna dos Santos Melo, Ágata Lorena Voss Brandão de Omena, Jaynne de Melo Santos, Arthur Santos da Silva

Submissão: 20/07/2026 | Submissão revisão: 24/07/2026 | Aprovação: 22/08/2026 | Publicação: 26/08/2026

RESUMO: Este memorial acadêmico apresenta a sistematização e a análise crítica das experiências formativas coletivas desenvolvidas pelo subprojeto interdisciplinar 'Conexões Educacionais' (Letras-Português e Pedagogia) do Centro Universitário CESMAC, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sediado na Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes, em Maceió-AL. Orientadas pelas diretrizes da Portaria CAPES nº 90/2024 e do Edital nº 10/2024, as intervenções didáticas abrangeram turmas de 6º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. O percurso estruturou-se em sete eixos principais: (a) avaliação diagnóstica de leitura individual com o app adaptativo EduEdu; (b) recomposição linguística e letramento literário fundamentado no poema 'José' de Carlos Drummond de Andrade e na atividade de 'Nome Poético'; (c) apropriação crítica de multiletramentos em contextos escolares e digitais (Roteiro Maluco e Perfil Literário do folclore brasileiro); (d) educação em direitos humanos por meio de pesquisas sobre Cultura da Paz e oficinas de combate ao bullying/cyberbullying através da dinâmica do 'papel amassado'; (e) gamificação preparatória para avaliações de rede (SAEB) utilizando as ferramentas digitais Kahoot e Wordwall; (f) desenvolvimento do letramento digital crítico via engenharia de prompts de Inteligência Artificial para a criação de histórias infantis; e (g) socialização científica no ENALIC e na FACEAL. Fundamentando-se na práxis dialógica semanal estabelecida entre bolsistas, supervisor de campo e coordenação institucional na Sala Invertida (Campus III), o projeto evidenciou um crescimento substancial na proficiência de leitura dos discentes da Educação Básica, refletido positivamente no rendimento acadêmico dos cursos envolvidos no ENADE (Pedagogia Nota 5; Letras Nota 4) e nos indicadores do IDEB das escolas atendidas. Por fim, o memorial consolida o papel do Diário de Bordo e do portfólio no OneDrive corporativo como instrumentos de pesquisa-ação essenciais para a edificação de uma identidade docente autônoma, crítica e transformadora.

Palavras-chave: PIBID/CESMAC; Educação Básica; Letramento Digital; Recomposição de Aprendizagem; Inteligência Artificial; Diário de Bordo; Práxis Reflexiva.

ABSTRACT: This academic memorial presents the systematization and critical analysis of the collective formative experiences developed by the interdisciplinary subproject “Educational Connections” (Portuguese Language and Pedagogy) at Centro Universitário CESMAC, within the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID), based at Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes, in Maceió, Alagoas, Brazil. Guided by the provisions of CAPES Ordinance No. 90/2024 and Call for Proposals No. 10/2024, the teaching interventions involved 6th, 8th, and 9th-grade classes of Elementary Education. The process was structured around seven main areas: (a) individual diagnostic reading assessment using the adaptive EduEdu app; (b) linguistic remediation and literary literacy based on Carlos Drummond de Andrade’s poem “José” and the “Poetic Name” activity; (c) critical appropriation of multiliteracies in school and digital contexts through the “Crazy Script” and “Literary Profile of Brazilian Folklore” activities; (d) human rights education through research on a Culture of Peace and workshops addressing bullying/cyberbullying using the “crumpled paper” activity; (e) gamification as preparation for large-scale educational assessments (SAEB) using the digital tools Kahoot and Wordwall; (f) development of critical digital literacy through prompt engineering and Artificial Intelligence for the creation of children’s stories; and (g) scientific dissemination at ENALIC and FACEAL. Grounded in the weekly dialogical praxis established among scholarship holders, the field supervisor, and institutional coordination in the Flipped Classroom (Campus III), the project demonstrated substantial growth in the reading proficiency of Basic Education students, positively reflected in the academic performance of the courses involved in ENADE (Pedagogy: Grade 5; Portuguese Language: Grade 4) and in the IDEB indicators of the schools served. Finally, this memorial consolidates the role of the Logbook and the portfolio maintained on the corporate OneDrive as essential action-research instruments for the development of an autonomous, critical, and transformative teaching identity.

Keywords: PIBID/CESMAC; Basic Education; Digital Literacy; Learning Recovery; Artificial Intelligence; Logbook; Reflective Praxis.

RESUMEN: Este memorial académico presenta la sistematización y el análisis crítico de las experiencias formativas colectivas desarrolladas por el subproyecto interdisciplinario “Conexiones Educativas” (Lengua Portuguesa y Pedagogía) del Centro Universitário CESMAC, en el marco del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID), con sede en la Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes, en Maceió, Alagoas, Brasil. Orientadas por las directrices de la Ordenanza CAPES n.º 90/2024 y de la Convocatoria n.º 10/2024, las intervenciones didácticas abarcaron grupos de 6.º, 8.º y 9.º años de la Educación Primaria. El proceso se estructuró en siete ejes principales: (a) evaluación diagnóstica individual de la lectura mediante la aplicación adaptativa EduEdu; (b) recomposición lingüística y alfabetización literaria fundamentadas en el poema “José”, de Carlos Drummond de Andrade, y en la actividad “Nombre Poético”; (c) apropiación crítica de los multialfabetismos en contextos escolares y digitales mediante las actividades “Guion Loco” y “Perfil Literario del Folclore Brasileño”; (d) educación en derechos humanos mediante investigaciones sobre la Cultura de Paz y talleres de prevención y combate al bullying/cyberbullying a través de la dinámica del “papel arrugado”; (e) gamificación como preparación para las evaluaciones educativas de red (SAEB), utilizando las herramientas digitales Kahoot y Wordwall; (f) desarrollo del alfabetismo digital crítico mediante la ingeniería de prompts de Inteligencia Artificial para la creación de historias infantiles; y (g) socialización científica en ENALIC y FACEAL. Fundamentado en la praxis dialógica semanal establecida entre los becarios, el supervisor de campo y la coordinación institucional en el Aula Invertida (Campus III), el proyecto evidenció un crecimiento sustancial en la competencia lectora de los estudiantes de la Educación Básica, reflejado positivamente en el rendimiento académico de los cursos involucrados en el ENADE (Pedagogía: Nota 5; Lengua Portuguesa: Nota 4) y en los indicadores del IDEB de las escuelas atendidas. Finalmente, el memorial consolida el papel del Diario

de Campo y del portafolio en el OneDrive corporativo como instrumentos esenciales de investigación-acción para la construcción de una identidad docente autónoma, crítica y transformadora.

Palabras clave: PIBID/CESMAC; Educación Básica; Alfabetismo Digital; Recomposición del Aprendizaje; Inteligencia Artificial; Diario de Campo; Praxis Reflexiva.

O Território Pedagógico: A Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes

A formação docente inicial nas licenciaturas em Pedagogia (presencial e EAD) e Letras-Português (EAD) do Centro Universitário CESMAC encontra no PIBID uma das políticas públicas mais potentes para a articulação orgânica entre a teoria universitária e a realidade cotidiana da escola pública. Sob a coordenação da Prof^a Edileine Vieira Machado da Silva e sob a supervisão direta de campo do Prof^o Me. Ivanilson José Santana da Silva, as ações do subprojeto interdisciplinar 'Conexões Educacionais' foram sediadas na tradicional Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes, localizada no município de Maceió-AL. Esta instituição de ensino possui uma das trajetórias históricas mais ricas da educação alagoana: anteriormente conhecida como o Lyceu Alagoano, foi fundada originalmente no século XIX, passando a receber a sua atual denominação no ano de 2002. Atendendo discentes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio em tempo integral, a escola configura-se como um espaço marcado pela diversidade sociocultural de sua comunidade escolar, mas também pelos desafios de infraestrutura e recomposição de aprendizagem.

Em perfeito alinhamento com o tema do Projeto PIBID Institucional do Cesmac (Educação Multimodal: Formando Professores para o Futuro Digital), a imersão de campo dos pibidianos pautou-se na premissa da pesquisa-ação. Compreendeu-se que o licenciando não deve ocupar o espaço de campo de forma passiva, mas sim como um mediador reflexivo capaz de mapear defasagens, propor transposições pedagógicas inovadoras e avaliar cientificamente os seus desdobramentos. Para assegurar a integridade documental desse processo, as vivências de campo de toda a equipe — incluindo as bolsistas Nara, Nathanna Magally, Dalton, Rosana, Valmira, Menise, Magna Melo, Ágata Lorena e Jaynne — foram registradas de maneira individualizada em Diários de Bordo reflexivos semanais, organizados e monitorados em pastas digitais compartilhadas no OneDrive corporativo da instituição. Este memorial constitui a síntese acadêmica dessas práticas, cujas ações didáticas foram construídas de forma estritamente colaborativa por todo o grupo, sob o regime de corresponsabilidade pedagógica, sob supervisão do Prof. Me Ivanilson José Santana da Silva e anuência e acompanhamento da coordenação institucional, Profa. Dra. Edileine Vieira Machado da Silva que contou com a colaboração dos professores das licenciaturas do Cesmac EAD, voluntariamente, Prof. Me. Sérgio Venancio da Silva e Prof. Dr. Dyjalma Antonio Bassoli.

Alfabetização, Recomposição e Práticas Diagnósticas de Leitura

O ciclo pedagógico teve início com a realização de uma ampla avaliação diagnóstica de leitura junto às turmas do 6º ano, focada em identificar as competências leitoras, o ritmo e o nível de fluência individual dos estudantes. Esse mapeamento é imperativo para desenhar intervenções adaptadas às defasagens acentuadas herdadas dos anos iniciais. Como documentado pela pibidiana Jaynne de Melo Santos em seu registro reflexivo, as atividades de campo exigiram o acompanhamento humano individualizado dos discentes:

"Deu-se início às atividades planejadas promovendo a participação dos alunos do 6º ano na avaliação diagnóstica. As ações pedagógicas envolveram a leitura do texto 'A doninha e um morcego' no tempo de 1 minuto para verificar a fluência da leitura dos alunos. Foi utilizado o recurso do texto de apoio como ferramenta pedagógica para identificar os conhecimentos prévios, habilidades, competências e dificuldades dos estudantes, servindo como um mapa para o planejamento estratégico de ensino. O projeto teve a temática 'Alfabetização e Letramento' traçando atividades ao longo dos meses que utilizassem a fluência da leitura de forma lúdica como forma de engajar os alunos."

A avaliação diagnóstica, realizada de forma consolidada com 47 estudantes do 6º ano, identificou que cerca de 12 alunos ainda se encontravam nos níveis iniciais de pré-leitura e leitor iniciante. Diante desse diagnóstico, a equipe do PIBID estruturou intervenções individualizadas focadas na recomposição dessas aprendizagens. Para mediar essa transição de forma autônoma e reduzir a carga emocional do erro, as bolsistas recorreram ao uso pedagógico de tablets equipados com o aplicativo adaptativo EduEdu, promovendo o letramento por meio do reconhecimento fonológico, rimas e aliterações no laboratório de informática. Como expressa a bolsista Magna dos Santos Melo em suas anotações:

"A atividade aconteceu no laboratório de informática utilizando o aplicativo EduEdu, instalado em tablets no momento da atividade. Os alunos realizaram inicialmente um teste adaptativo e, em seguida, atividades voltadas ao reconhecimento de letras e à consciência fonológica. No início, muitos demonstraram insegurança e receio de errar, mas ao perceberem que o aplicativo oferecia novas tentativas sem punição, passaram a se sentir mais confiantes e motivados. Em alguns momentos, foi possível identificar erros sistemáticos, o que exigiu nossa intervenção presencial para orientar e explicar os sons e articulações das letras. Essa experiência mostrou que, embora a tecnologia seja uma ferramenta potente, ela não substitui a mediação pedagógica do professor."

Esse trabalho clínico e adaptativo foi subsidiado teoricamente pela adoção do livro 'Alfa e Letrar' da renomada educadora Magda Soares. O referencial teórico serviu como base para que pibidianos como Dalton, Nara e Valmira auxiliassem diretamente na estimulação e no avanço dos alunos não fluentes, exercitando a paciência pedagógica e a escuta ativa para garantir que cada pequena conquista fonológica e estrutural dos educandos fosse devidamente reconhecida e valorizada.

Multiletramentos, Cultura Digital e a Escrita Lúdica Criativa

A cultura digital e os letramentos múltiplos foram trabalhados sob uma perspectiva crítico-reflexiva no 9º ano. A equipe buscou romper com o ensino puramente mecânico e tradicional da gramática, adotando metodologias de ensino ativo que aproximam a literatura da realidade social e das linguagens tecnológicas dos discentes. Uma das principais inovações

didáticas foi a proposta do 'Perfil Literário' (ou Rede Social Literária), que utilizou a lógica estrutural de interfaces virtuais (como o Instagram e o Twitter) para introduzir de forma contextualizada os gêneros textuais e os personagens do folclore brasileiro. O Diário de Bordo da bolsista Ágata Lorena Voss Brandão de Omena relata a transposição metodológica aplicada em sala de aula:

"A atividade Perfil Literário utilizou elementos das redes sociais como recurso pedagógico. Trabalhamos com lendas do folclore brasileiro colocados em cards ilustrados com uma breve síntese. Os alunos utilizaram um modelo impresso de perfil inspirado nas redes sociais, com campos como nome de usuário, foto, biografia, seguidores e publicações. No verso, produziram um 'tweet literário' e hashtags. A proposta possibilitou uma releitura contemporânea dos personagens do folclore, aproximando-os do cotidiano dos estudantes e favorecendo o desenvolvimento do letramento literário e do olhar crítico, articulando conhecimentos teóricos e sua aplicação prática."

Para além das atividades formais, as bolsistas incentivaram a escrita literária autoral através do projeto 'Roteiro Maluco', desenvolvido na biblioteca escolar da Escola Edmilson Pontes. Nessa dinâmica lúdica, os alunos do 9º ano criaram narrativas coletivas com base em elementos pré-definidos (enredo, espaço, tempo, personagens). No entanto, para desafiar a capacidade de improvisação, coesão e coerência textual dos trios, foram retirados de uma caixa, em momentos aleatórios, objetos surpresa (como uma câmera e um porco de plástico) que deveriam ser imediatamente incorporados de forma lógica à história em andamento. Tais atividades foram enriquecidas por um mapeamento etnográfico sistemático dos múltiplos letramentos existentes nos próprios espaços físicos da instituição (pátio, biblioteca, recepção), onde os bolsistas utilizaram celulares para registrar e analisar como placas, sinalizações de segurança escolar e cartazes de higiene compõem a ecologia comunicativa e a formação cidadã do aluno.

Cultura da Paz, Cidadania e o Enfrentamento ao Bullying

A formação integral do educando exige a incorporação de valores éticos e de cidadania ao currículo. O PIBID/CESMAC atendeu a esta premissa implementando pesquisas e discussões baseadas nos princípios da 'Cultura da Paz'. Embasando-se teoricamente no estudo orientado da obra 'Cultura de Paz e Educação: currículo, convivência e teorias em diálogo', do autor José Leonardo Santos, os pibidianos compreenderam que a paz na escola não se restringe à ausência de violência física, mas constrói-se na empatia, no diálogo, na resolução dialógica de conflitos e no acolhimento socioemocional. Essa fundamentação teórica desaguou em intervenções práticas diretas com os alunos sobre o combate ao bullying e ao cyberbullying.

Durante estas oficinas de conscientização, os bolsistas lideraram a dinâmica do 'papel amassado' (folha de papel que representa o coração e a integridade de um indivíduo). Cada ofensa dita pelos alunos em um jogo de simulação exigia amassar a folha de papel. Ao final, quando solicitados a desamassar a folha e pedir desculpas, os alunos constataram que, mesmo esticada, a folha permanecia marcada por cicatrizes indeléveis. Essa transposição sensorial e de letramento socioemocional ajudou a demonstrar aos estudantes, de forma impactante e concreta, o peso das escolhas linguísticas e como as palavras desrespeitosas têm o poder de ferir a autoestima do outro, gerando marcas permanentes. O envolvimento reflexivo dos adolescentes do 9º ano foi extremamente satisfatório, superando a postura de brincadeira e promovendo discussões críticas sobre tolerância e alteridade.

Gamificação Pedagógica e Preparação para Avaliações de Rede (SAEB)

Com a proximidade da aplicação das avaliações nacionais de rede (SAEB), o supervisor Prof^o Ivanilson Santana propôs o desafio de elaborar atividades lúdicas preparatórias que ajudassem a diminuir a ansiedade dos discentes, revisando conteúdos gramaticais complexos de forma leve e envolvente. O foco da intervenção do PIBID concentrou-se no descritor D15 ('Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.'). Em vez de recorrer a listas exaustivas de exercícios tradicionais de memorização, as licenciandas usaram a gamificação como aliada da aprendizagem.

Para revisar as conjunções coordenativas e subordinativas e suas respectivas relações semânticas (oposição, causa, consequência, tempo), as bolsistas estruturaram competições saudáveis utilizando a plataforma Kahoot. Os estudantes responderam aos testes em equipes, engajando-se de maneira ativa na resolução de problemas linguísticos em tempo real. Adicionalmente, aplicaram o recurso digital interativo Wordwall através da 'Roleta das Conjunções e Advérbios'. Nesta dinâmica, os grupos giravam a roleta virtual, recebiam um conectivo sorteado e deveriam, de forma colaborativa, redigir no quadro uma oração coesa e coerente sob as regras da norma padrão. A 'Corrida da Ortografia' e a gincana lúdica, que contaram com a premiação de caixas de Bis e pirulitos financiada pelos próprios pibidianos, coroaram a preparação, mostrando que a diversificação metodológica potencializa o interesse e melhora substancialmente o rendimento escolar.

O Letramento Digital e Narrativas Co-criadas com Inteligência Artificial

No primeiro semestre de 2026, sob o esteio das metas institucionais e em consonância com as exigências da CAPES, o subprojeto pioneiramente implantou o projeto de extensão 'Criando histórias infantis com IA' junto ao 8º ano. Esta atividade representou o ápice da integração entre letramento literário clássico e letramento digital crítico. Em reuniões contínuas na Sala Google, as bolsistas estudaram e discutiram o artigo científico 'A importância da literatura em tempos de Inteligência Artificial' para garantir que a tecnologia não se sobrepusesse à dimensão estética, subjetiva e humana do texto literário. A proposta foi estruturada para manter o discente da Educação Básica no centro do processo de autoria.

Antes de interagir com o computador, os alunos preencheram fichas físicas detalhadas para o planejamento e a construção de seus personagens (definindo características físicas, traços de personalidade, fraquezas, objetivos e conflitos de protagonistas, coadjuvantes e antagonistas). Apenas com o enredo previamente desenhado no papel, as duplas foram orientadas na formulação de *prompts* específicos (instruções detalhadas de engenharia de comandos) para guiar as ferramentas de IA generativa (ChatGPT e Gemini) na escrita das cenas. O exercício do letramento digital crítico manifestou-se na orientação sistemática de que os estudantes não deveriam aceitar de forma passiva ou automática os textos gerados pela IA. Pelo contrário, foram estimulados a revisar, reescrever e questionar as respostas das máquinas no Google Docs, compreendendo que a verdadeira escrita exige intervenção e sensibilidade humana consciente. O fechamento do ciclo ocorreu de forma lúdica e descontraída com um quiz interativo sobre contos e fadas, regado a pipoca e doces para celebrar a autoria dos pequenos escritores.

Gestão Compartilhada, Práxis Dialógica e Socialização Científica

A robustez acadêmica e pedagógica do PIBID/CESMAC na Escola Edmilson de Vasconcelos Pontes decorre diretamente de sua governança dialógica e sistemática. Conforme preconizado no Projeto Institucional da IES, as discussões e as reflexões teóricas sobre os Diários de Bordo individuais são realizadas de forma dialógica e coletiva nos encontros semanais entre os bolsistas e o professor supervisor de campo. Esses momentos de estudo e planejamento conjunto ocorrem no HTPC da escola e na Sala Invertida do Campus III do CESMAC, permitindo que a Coordenação Institucional preste acompanhamento continuado, sugerindo revisões bibliográficas e sintonizando as práticas às exigências nacionais da CAPES. Este formato de escrita dialógica transfigura o diário de um mero controle de frequência para um valioso instrumento gerador de escrita científica.

Essa maturidade gerencial e investigativa impulsionou de maneira direta a socialização e divulgação científica do programa de iniciação à docência em canais oficiais e eventos acadêmicos de relevo nacional e regional. O subprojeto registrou presença marcante na VI Feira de Ciências de Alagoas (FECIAL), em 2025, com o estande interativo expondo as metodologias de 'Perfil Literário' e 'Roteiro Maluco' para o público externo. No âmbito nacional, as vivências do letramento literário geraram trabalhos científicos, aprovados e apresentados no Encontro Nacional de Licenciaturas (ENALIC, 2025).

Considerações Finais e o Legado Formativo

O legado gerado pelo PIBID/CESMAC na Escola Estadual Professor Edmilson de Vasconcelos Pontes é material e imensurável para todas as frentes envolvidas. Sob a ótica social e educacional das redes públicas, as intervenções didáticas baseadas na tecnologia e na ludicidade proporcionaram o resgate da autoestima, o engajamento e a melhoria de proficiência em língua portuguesa dos discentes atendidos. Esse avanço pedagógico foi formalmente corroborado pela divulgação dos indicadores oficiais de proficiência do IDEB/SAEB (avaliação de 2023 para 2025): a Escola Estadual Prof. Edmilson de Vasconcelos Pontes registrou um crescimento expressivo em sua nota média escolar, saltando de 4,9 para 5,1 pontos de aproveitamento. Adicionalmente, as formações oferecidas pelas bolsistas ajudaram na consolidação de competências tecnológicas básicas para os professores regentes e demais membros da comunidade escolar.

Para o corpo acadêmico das licenciaturas do CESMAC, a iniciação científica à docência desvelou o cotidiano dinâmico da gestão pedagógica, instrumentalizando futuros professores em metodologias ativas e multimodais. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão materializada no PIBID impactou diretamente a qualidade acadêmica global da IES, refletindo-se nos excelentes resultados divulgados pelo Ministério da Educação no ENADE, no qual o curso de Pedagogia EaD do CESMAC conquistou Nota Máxima (Conceito 5) e o curso de Letras EaD consolidou-se com Conceito 4 de excelência. A escrita dialógica semanal dos Diários de Bordo e a sua posterior transposição em redação acadêmica (expressa no presente memorial) consagram este programa como referência na formação continuada de professores críticos, humanos e preparados para mediar os letramentos digitais contemporâneos em Alagoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, Ítalo de Souza. *Como escrever artigos científicos: sem mistério e sem segredo*. 8. ed. João Pessoa: Editora UFPB, 2015.

BRASIL. *Ministério da Educação*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Portaria nº 90, de 25 de março de 2024. Regulamenta as diretrizes, bolsas e normas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF: CAPES, 2024.

BRASIL. *Ministério da Educação*. CAPES. Edital PIBID nº 10/2024. Seleção pública nacional de projetos institucionais de iniciação à docência para fomento de bolsas. Brasília, DF: CAPES, 2024.

CANDAU, Vera Maria (org.). *Didática fundamental: múltiplos olhares*. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC. *Coordenação Institucional do PIBID*. Projeto Institucional PIBID Interdisciplinar: Educação Multimodal: Formando Professores para o Futuro Digital. Proposta acadêmica aprovada pela CAPES. Maceió, AL, 2024.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

FREIRE, Madalena. *Avaliação: um ato de amor e de compromisso crítico-político*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática: a formação profissional do professor e o processo de ensino-aprendizagem*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

NÓVOA, António (org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Didática e prática de ensino: interfaces com a formação de professores*. São Paulo: Loyola, 2012.

ROJO, Roxane. *Letramentos múltiplos, escola e inclusão social*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SANTOS, José Leonardo Diniz de Melo. *Cultura de Paz e Educação: currículo, convivência e teorias em diálogo*. Maceió: Editora CESMAC, 2023. Livro-texto e e-book utilizado na mediação pedagógica da E. E. Edmilson de Vasconcelos Pontes, 2025.

SEMERARO, Giovanni. *Gramsci e a educação de jovens e adultos: a formação do intelectual orgânico e os múltiplos letramentos sociais*. Rio de Janeiro: DP&A, 2024.

SOARES, Magda. *Alfabetizar: alfabetização e letramento em caminhos cruzados*. São Paulo: Contexto, 2020.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.